



CLIPPING



26 de
Novembro
2021

REPÓRTER

70

> MINISTRO HONRARIA

Será, hoje, no Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), a cerimônia de entrega da honraria “Segurança Humana - Prêmio de Alta Honra e Distinção da América Latina” para o ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal. A solenidade está marcada para as 10h, no plenário “Oswaldo Pojucan Tavares”, na sede do TJPA.

MÉRITO

A honraria é concedida pelo Comitê Permanente da América Latina de Prevenção do Crime ligado ao Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção do Crime e Tratamento do Delinquente. Em Belém, o ministro receberá também a medalha da “Ordem do Mérito Judiciário” no grau grã-cruz, a mais importante comenda do Judiciário do Estado. A entrega será feita pela presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM **POUCAS** LINHAS

➤ O presidente eleito da Ordem dos Advogados do Brasil no Pará, Eduardo Imbiriba, visitou, ontem, a desembargadora Luzia Nadja Nascimento, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará. Na pauta do encontro, as eleições de 2022.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Bruno da Silva morreu após ser baleado no Curió-Utinga

Denis Miranda está preso e à disposição da Justiça

EX-JOGADOR DO PAYSANDU

SUSPEITO DE MATAR BRUNINHO METRALHA SE APRESENTA À POLÍCIA

ASSASSINATO - Soldado da Polícia Militar Denis da Silva Miranda pode ser condenado pela morte do ex-jogador Bruno Leonardo da Silva. Crime ocorreu em frente à casa da vítima.

ANA LAURA CARVALHO
E CAIO OLIVEIRA
DA REDAÇÃO

Na manhã de quinta-feira (25), o soldado da Polícia Militar Denis da Silva Miranda se apresentou na Divisão de Homicídios da Polícia Civil. Ele é suspeito de matar o ex-jogador do Paysandu, Bruno Leonardo Virgínio da Silva. Conhecido como "Bruninho Metralha", o jovem foi morto a tiros em uma vila no bairro do Curió-Utinga, em Belém. Contra Denis havia um mandado de prisão temporária por sua suspeita de envolvimento no crime. As diligências na tentativa de prendê-lo não tiveram sucesso, mas o investigado acabou se apresentando na delegacia na companhia de um advogado.

A Polícia Civil concluiu o inquérito que investiga o homicídio do ex-jogador Bruninho e, segundo o delegado Cláudio Galeno, diretor da Divisão de Homicídios, não restam dúvidas sobre a participação do soldado Denis Miranda no crime.

O militar está em uma unidade prisional à disposição da Justiça. Durante o interrogatório na Divisão de Homicídios, Denis permaneceu em silêncio. Para o delegado do caso, ele dis-

se que se manifestará em outra oportunidade.

Cláudio Galeno explica que as investigações da Polícia Civil já foram concluídas. Sendo assim, os próximos passos desse caso são de responsabilidade do Ministério Público, que poderá oferecer a denúncia contra o militar. Uma vez oferecida a denúncia, "inicia-se um processo criminal, em que ele terá a oportunidade de angariar provas a seu favor. Em contrapartida, o Ministério Público angaria provas para condená-lo", fala Galeno.

"O nosso trabalho é justamente fomentar provas suficientes para que o promotor e o juiz possam, dentro da oportunidade que cabe a cada um, fazer o seu papel de denunciar e o outro condenar. Para nós, não há qualquer tipo de dúvida em relação à participação do Denis Miranda como autor do homicídio", conclui o delegado.

A reportagem entrou em contato com a Polícia Militar do Pará para apurar informações sobre o futuro do militar dentro da corporação, mas até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Sobre a prisão do principal suspeito de atirar e matar o atleta, familiares do ex-jogador Bruninho

alegaram que a "justiça está sendo feita". Segundo a família, o fato de ter se entregado somente nesta quinta-feira foi uma estratégia do militar para fugir do flagrante e esperar a "poeira baixar". "Mas já estamos cinquenta por cento felizes com a prisão. Agora, só vamos ficar satisfeitos quando ele for condenado pelo Poder Judiciário", afirmaram parentes de Bruninho à reportagem de O LIBERAL.

Questionados sobre o que poderia ter motivado o crime, eles acreditam que o homicídio foi provocado, possivelmente, por ciúmes do militar com a ex-companheira, que estaria tendo, até o dia do crime, um envolvimento amoroso com Bruninho.

O CASO

O ex-jogador do Paysandu Bruno Leonardo Virgínio da Silva, de 24 anos, foi assassinado a tiros no final da manhã de 21 de outubro, no bairro do Curió-Utinga, em Belém. Segundo informações da polícia, o crime aconteceu em frente à residência da vítima. Ele chegou a ser socorrido e levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Sacramenta, mas chegou ao local sem vida.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

HONRARIA

**Nunes Marques
receberá prêmio
no TJ do Pará**

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) sediará a Cerimônia de Entrega do Prêmio Segurança Humana - Prêmio de Alta Honra e Distinção da América Latina, que será conferido ao ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF). A solenidade será realizada nesta sexta-feira (26) no plenário Oswaldo Pojucan Tavares, localizado no prédio-sede do TJPA, às 10 horas.

A honraria concedida é de responsabilidade do Comitê Permanente da América Latina de Prevenção do Crime (Coplad), do Programa do Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para Prevenção do Crime e Tratamento do Delinqüente (Inanud). O ministro também será agraciado com a mais importante comenda do Poder Judiciário do Estado do Pará, a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário, no grau Grã-Cruz, pela excepcional compostura profissional, técnica e ética no desempenho de sua função. A entrega da honraria do Judiciário paraense será feita pela presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro.

SERVIÇOS

Na escolha do homenageado, de acordo com a Resolução 008/2005, são considerados "os inestimáveis serviços prestados ao povo e ao Estado do Pará por aqueles que, numa labuta profissional incessante na busca do desenvolvimento neste Estado, de forma despreendida de qualquer interesse pessoal, competência técnica e postura ética, enobrecem e servem de exemplo a todos".

A Grã-Cruz é outorgada a presidentes e ex-presidentes da República, chefes de Estados estrangeiros, vice-presidentes da República, presidente do Senado Federal, presidente da Câmara dos Deputados, presidentes e membros dos tribunais superiores, ministros de Estado, governadores, presidentes de Assembleias Legislativas, almirantes de esquadra, generais de Exército e tenentes-brigadeiros do ar. A cerimônia restrita atenderá aos protocolos de distanciamento social e de prevenção à pandemia de covid-19, e algumas autoridades e convidados participarão da sessão solene de forma remota.



Ministro do STF será homenageado com Prêmio Segurança Humana e Medalha da Ordem do Mérito Judiciário

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

PRÊMIO

O TJPA sediará a cerimônia de entrega do Prêmio Segurança Humana – Prêmio de Alta Honra e Distinção da América Latina, conferido ao ministro Kassio Nunes Marques, do STF. A solenidade será no plenário do tribunal, às 10h. A honraria é de responsabilidade do Comitê Permanente da América Latina de Prevenção do Crime, do Programa da ONU para Prevenção do Crime e Tratamento do Delinquente (Ilanud). Marques também será agraciado com a mais importante comenda da Justiça paraense, a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário, no grau Grã-Cruz.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASO BRUNINHO SUSPEITO DE MATAR EX-JOGADOR SE ENTREGA

Um policial militar é o principal acusado de ter matado Bruninho, ex-jogador do Paysandu, em 21 de outubro deste ano. Ele já tinha um mandado de prisão expedido pela Justiça e agora foi para o presídio.

O PM se apresentou ontem na DH e já está no presídio Anastácio das Neves. Bruninho foi morto dentro de casa e o militar é o principal suspeito.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ASSASSINATO

JR Avelar

Apresentou-se com um advogado na Divisão de Homicídios da Polícia Civil de Belém na manhã desta quinta-feira (25) o soldado da Polícia Militar do Pará Denis da Silva Miranda, suspeito de matar o ex-jogador do Paysandu, Bruno Leonardo Virgínio da Silva, de 23 anos, conhecido no mundo da bola como Bruninho.

O militar estava sendo procurado desde o dia do crime na qualidade de suspeito. O ex-jogador foi morto a tiros dentro da casa onde morava em uma vila no bairro do Curió em Belém.

Contra o militar havia um mandado de prisão temporária, expedido pela justiça por sua suspeita de envolvimento no crime, sendo que desde o dia do assassinato diligências foram empreendidas para prendê-lo, porém, sem sucesso.

O ex-jogador do Paysandu foi assassinado a tiros no final da manhã de 21 de outubro, em Be-

lém, quando estava em frente à sua residência. Ele ainda chegou a ser socorrido até a UPA da Sacramenta, onde morreu.

De acordo com o levantamento do crime feito junto a testemunhas, a vítima estava em uma vila na passagem Virgílio, no bairro do Curió, quando teve o nome chamado por alguém do lado de fora e, ao atender a porta, um homem encapuzado desceu de um carro e passou a disparar contra o atleta.

O registro de câmeras de segurança mostrou o suspeito próximo do local em situação anterior.

Desde então, familiares e amigos de Bruno Leonardo passaram a pedir justiça interditando várias vezes a avenida João Paulo II no bairro do Curió.

A motivação do crime também deve ser esclarecida com a prisão do militar, no entanto, a Polícia Civil trabalhava com a hipótese de crime passionnal que envolvia uma ex-companheira do suspeito que teria tido um relacionamento com a vítima.

Na Divisão de Homicídios, o suspeito usou o direito de permanecer em silêncio, no entanto, o delegado Claudio Galeno, di-

retor da Divisão de Homicídios, informou que as provas contra o militar são contundentes, tanto que o Ministério Público e a justiça se posicionaram pela sua prisão preventiva.

Como Denis da Silva Miranda está na ativa, ele foi mandado a exames no Instituto Médico Legal Renato Chaves e em seguida encaminhado ao Sistema Penitenciário do Pará onde ficará custodiado no Presídio Anastácio das Neves, no bairro do Coqueiro, em Ananindeua.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Corpo da vítima ainda foi enterrado no próprio sítio que pertencia à família, em Paragominas. Bandidos ainda roubaram 49 cabeças de gado, celulares, um automóvel, uma moto, e dinheiro em espécie.

VIOÊNCIA

JR Avelar

Um crime bárbaro intriga a Polícia Civil de Paragominas, que investiga as circunstâncias que levaram à morte de um idoso de 82 anos e uma mulher

vítima de estupro durante um assalto na comunidade Oriente, na zona rural de Paragominas.

Segundo as informações, por volta das 16h30 desta terça-feira (23) a equipe plantonista da Polícia Civil de Paragominas recebeu a informação de um suposto crime de latrocínio e ocultação de cadáver na vila Oriente.

A equipe se deslocou ao local, onde encontrou as vítimas identificadas como Joaquim Lira Camelo e uma mulher, refugiados na casa vizinha a sua propriedade agrícola e que relataram que desde o dia 17 vinham sendo mantidos em cárcere privado por quatro criminosos, todos armados com espingarda e armas de fogo caseiras.

As vítimas disseram somente que conseguiram fugir da ação criminosa e que o idoso Joaquim de Melo Camelo, de 82 anos, pai de Joaquim Lira e esposo da mulher, foi morto com um disparo de arma de fogo pelos criminosos, que teriam enterrado o cadáver no próprio sítio.

A Polícia Civil realizou diligências na propriedade rural pertencente à família, onde se constatou que o cadáver de Joaquim de Melo Camelo estava enterrado próximo ao curral, e que os criminosos que já haviam empreendido fuga, roubaram cerca de quarenta e nove cabeças de gado, telefones celulares, um

automóvel Chevrolet Celta, uma moto Pop 100, além de cerca de R\$ 1.200,00 em dinheiro.

O delegado responsável pela missão acionou o Centro de Perícias Científicas Renato Chaves para a realização dos exames periciais cadavérico e de local de crime, bem como instaurado o inquérito policial para elucidar a autoria do bárbaro crime.

O inquérito vai apurar o crime de homicídio com ocultação de cadáver além do crime de estupro praticado contra a mulher que foi constrangida, mediante grave ameaça a manter atos libidinosos com dois dos quatro criminosos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**SEXTA-FEIRA**

**HOMEM É EXECUTADO EM CIMA
DE UM TELHADO EM MOCAJUBA**
PÁGINA 5

Diário do Pará

POLÍCIA**NO SUDOESTE**

O armamento foi apreendido no último sábado (20), em Altamira
FOTO: DIVULGAÇÃO

PM PRENDE FORAGIDO E FAZ APREENSÕES

AÇÕES

Agentes do Comando de Policiamento Regional III (CPR III) prenderam um homem foragido da Justiça e apreenderam uma motocicleta roubada, uma

arma de fogo e munições. As ações ocorreram nos dias 19 e 20 deste mês, em municípios do Sudoeste paraense.

O veículo e o armamento foram apreendidos no último sábado (20), em Altamira, por militares do 16º Batalhão de Polícia Militar, unidade subordinada ao CPR

III. Os policiais realizavam rondas pela manhã quando observaram um condutor em uma moto sem placa. O homem foi abordado e, durante o procedimento, os agentes verificaram que o veículo estava com registro de roubo. A motocicleta e o suspeito foram conduzidos para a Polícia Civil.

A outra ação ocorreu durante a tarde, quando os militares foram acionados por um homem que foi ameaçado com uma arma de fogo durante uma briga de trânsito. Os agentes iniciaram a busca pelo suspeito e logo o encontraram. Dentro do carro do suspeito foi encontrado uma pistola ca-

libre 380, 14 munições e um carregador. Os itens foram apreendidos e o homem foi apresentado à Delegacia.

O foragido da Justiça foi preso na última sexta, por policiais do 61º Pelotão, em Brasil Novo. Os militares foram até uma caixa lotérica do município após receberem denúncias sobre um homem que estaria causando desordem no local. O homem foi conduzido até a Delegacia e lá foi verificado que havia um mandado de prisão em aberto contra o suspeito, que foi preso logo em seguida e reconduzido para a Secretaria de Administração Penitenciária. (As informações são da assessoria de comunicação da PMPA)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Agente de trânsito é condenado por abuso de autoridade

O réu apreendia irregularmente documentos de pessoas e de veículos que estavam irregulares

quinta-feira, 25/11/2021, 21:51 - Atualizado em 25/11/2021, 22:07 - Autor: **Com informações do MPPA**



Agente foi Ele foi condenado à 14 anos, sete meses e 28 dias de reclusão, mais 750 dias-multa. | Reprodução/Imagem ilustrativa

Na última segunda-feira (22), a 1ª Vara Criminal de Parauapebas condenou o agente de trânsito, Diógenes Samaritano por se apropriar irregularmente de documentos em blitz, durante o seu trabalho. Ele apreendia documentos como CNH e dos veículos, de condutores que estivessem com alguma irregularidade, para somente devolvê-los aos

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

proprietários após o pagamento de vantagem indevida. Ele foi condenado à 14 anos, sete meses e 28 dias de reclusão, mais 750 dias-multa.

Durante uma busca foram encontrados cerca de 300 documentos de diversas pessoas na casa dele. Diversas pessoas compareceram de maneira espontânea à delegacia de polícia, quando tomaram conhecimento da situação pelos meios de comunicação e relataram que o valor cobrado era acordado previamente e o réu fornecia o número do seu telefone celular, para que as vítimas pudessem entrar em contato posteriormente para combinar o local, data e horário para a entrega da vantagem indevida. A cobrança era feita para que não fosse lavrada multa ou apreensão do veículo.

A acusação foi feita pelo Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), através da promotora de Justiça Magdalena Torres. O caso foi julgado pelo juiz de Direito Celso Quim Filho, que entendeu que o réu exigia vantagem indevida, abusando de sua autoridade pública como meio de coação. Além da ousadia em cometer o delito perto de outros agentes de trânsito, quando estes estavam presentes nas blitz. O acusado também foi condenado à perda da função pública, como forma de afastá-lo da prática de delitos que maculem a moralidade administrativa.

A pena deve ser cumprida inicialmente em regime fechado, e como o acusado já estava preso desde julho de 2019, foram subtraídos dois anos e quatro meses de sua pena.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem com mandado de prisão por violência doméstica e tráfico é preso pela PRF em Santarém

À PRF o homem disse que faltou alguns dias no local determinado pela Justiça para prestação de serviço comunitário.

Por g1 Santarém e Região — PA

25/11/2021 14h51 Atualizado há 21 horas



Homem preso por tráfico de drogas e violência doméstica foi conduzido pela PRF à Polícia Civil de Santarém

— Foto: PRF/Divulgação

Um homem que estava com mandado de prisão em aberto pelos crimes de tráfico de drogas e lesão corporal em contexto de violência doméstica foi preso em Santarém, oeste do Pará, nesta quinta-feira (24), durante fiscalização realizada em um ônibus rodoviário pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com informações da PRF, durante abordagem aos passageiros do ônibus que tinha como destino Porto Alegre (RS), identificou em consulta aos Sistemas Móveis e BNMP, um mandado de prisão expedido em 12 de março deste ano, contra um dos passageiros, pelos crimes de tráfico de drogas e lesão corporal em contexto de violência doméstica.

Ao ser questionado sobre os crimes, o homem informou que foi preso em 2016 levando droga de Foz do Iguaçu para Apucarana, no Paraná. Disse ainda que cumpriu 5 meses de prisão e foi solto para fazer trabalho comunitário, porém, faltou alguns dias no cumprimento da medida e por esse motivo acredita que o mandado de prisão foi expedido.

O homem informou ainda que estava trabalhando em Monte Alegre, no oeste do Pará, com aparelhos de massagem.

Diante da confirmação da identidade do passageiro, ele foi conduzido e apresentado à Polícia Civil em Santarém para os procedimentos legais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br